



# Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano I, 6º Edição – Agosto 09

## Editorial

Neste mês o Boletim demonstra um pouco do trabalho desenvolvido pelo Contra Mestre Porquinho no exterior. Um trabalho que contribui para a expansão da capoeira, mas sempre se preocupando em manter as suas tradições e raízes. Outro tema abordado é o Festejo Tambor Mineiro, um evento que reúne diversos elementos da cultura afro-brasileira e que ajuda a manter viva tradições como a do congado.

### :: Capoeira para gringo aprender

Pensar no Brasil é pensar em samba, futebol, praias, bossa-nova e Capoeira. Esta última pode ser considerada, inclusive uma das mais legítimas manifestações culturais do povo brasileiro. Difícil é imaginar que fora do país esta arte seja praticada com tanta seriedade. Há pouco mais de dez anos, Nayro Ângelo Lopez, na época Instrutor, hoje Contra Mestre Porquinho, voaria para a Alemanha para um período de testes, ensinando e vivendo a capoeira em um país nada parecido com sua terra natal.

“As dificuldades quando cheguei à Alemanha não foram poucas. O inverno rigoroso, o idioma, a saudade da minha cidade e principalmente a falta de companheirismo entre as pessoas foi difícil de superar”, conta Porquinho, que atualmente cuida de todo o trabalho do seu atual grupo na Europa, a Companhia Pernas Pro Ar.

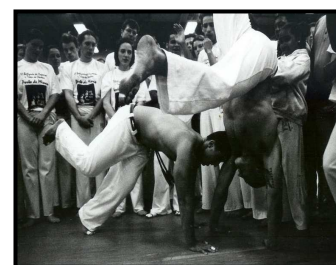
A expansão segundo Porquinho aconteceu de forma espontânea. “Os alunos de outros países que tiveram oportunidade de treinar comigo, foram iniciando trabalhos em diferentes localidades. Claro que no começo esta expansão foi freada pelas diferenças culturais e religiosas, por exemplo, mas é compensador notar que hoje estão todos falando uma só linguagem, a da Capoeira”.

O Contra Mestre Boca de Peixe, responsável pelos trabalhos do grupo no Brasil, conta que apesar de desafiadora, a inserção da capoeira em outras culturas é um poderoso instrumento de humanização “A capoeira é uma das formas mais eficazes de educação, mas é um desafio ensiná-la em outros países, já que as diferenças religiosas e culturais podem ser um fator limitante”.

Mas Porquinho conta que quando chegou na Alemanha a capoeira já estava no país há cerca de dezoito anos, mas praticada de uma forma diferente, “Aqui, a capoeira era vista como um show e não existiam trabalhos grandes como acontece hoje em dia”. Além de praticada com mais autenticidade, os praticantes estrangeiros se interessam muito por todas as nuances desta extensa arte, talvez seja este o motivo pelo qual a capoeira é considerada hoje, o maior difusor da língua portuguesa e da cultura brasileira no mundo.

“Tenho consciência da importância de viver em um país como Alemanha, mas tento ao máximo não viver a cultura local plenamente. Como brasileiro não quero perder minhas raízes. As pessoas daqui já conhecem mais a respeito do Brasil e da história local, isso graças à capoeira”, conta Porquinho que hoje vive na Alemanha, mas se divide entre as filiais, em batizados e eventos realizados por seus alunos.

São ações como esta que garantem a legitimidade e a veracidade deste importante registro histórico de nosso povo, se preocupando sempre em manter suas tradições, mas sem interromper sua expansão iminente. Tornar mais flexíveis as imposições culturais e se abrir sempre para o novo, para o futuro, nunca se esquecendo do que diziam nossos mestres e suas raízes.



CM Porquinho e CM Boca de Peixe na Alemanha - 1998



CM Porquinho na Síria - 2009



Summer Camp na Polônia - 2009



CM Porquinho e CM Boca de Peixe com alunos graduados da Alemanha - 2008

### Mestre Aberrê

Raimundo Argolo, conhecido como Mestre Aberrê, nasceu em 6 de agosto de 1895 em Salvador, filho de Angêlo Argolo e Maria R. de Argolo. Dizem que foi o primeiro aluno de Mestre Pastinha, na ladeira do Mutum em 1910.

Além de extraordinário capoeirista, foi funcionário da Santa Casa de Misericórdia – pedreiro – admitido em 23 de fevereiro de 1939.

Fazia parte das grandes rodas de capoeira, entre a Igreja da Conceição da Praia e o Quartel dos Fuzileiros Navais.

Conta-se que em uma roda, reclamou de um integrante da bateria que estava tocando o pandeiro errado e como esse não lhe deu importância, Aberrê aplicou-lhe um corte de navalha no rosto.

Era considerado como o melhor aluno de Mestre Pastinha em sua época. Cantava e tocava muito bem. Afirmam terem sido seus alunos capoeiristas famosos como Caiçara, Canjiquinha e Onça Preta.

Morreu aos 47 anos em circunstâncias no mínimo curiosas. Após almoçar uma feijoada foi para a roda apenas para tocar seu berimbau gunga, entretanto o mestre começa a perceber uma certa maldade do capoeirista que jogava com seu aluno. Então entra para a roda e após dar um “aú” cai no chão já sem vida.

\* **Fonte:** Mestres e Capoeiras Famosos da Bahia de Pedro Adib.

### Vem aí: I Maratona de Capoeira CPPA

**12 de Setembro de 2009  
Sete Lagoas - MG**

Um dia inteiro de muita capoeira! Oficinas a partir das 9 horas, com CM Boca de Peixe, CM Sorriso, CM Preto. E roda na Feirinha de Artesanato às 20 horas.

#### Informações:

Graduado Vareta  
(31) 8678-5242

Graduado Igor  
(31) 9878-0558

#### Valor do evento:

20 reais (incluindo camisa)

## :: Festejo do Tambor Mineiro

Assim como a capoeira, existem hoje, manifestações culturais que conseguem manter viva a cultura afro-brasileira. O Festejo do Tambor Mineiro, comandado pelo músico Maurício Tizumba está marcando forte presença nesta importante lista. Em sua sétima edição, o festejo envolve música, religiosidade, cultura, dança e batuque em um só evento que promove integração e diversidade.

No dia 16 de Agosto de 2009 foi a vez do bairro Prado, localizado na região oeste da capital mineira, sediar a festa. Segundo Maurício Tizumba "O festejo é um evento de valorização do tambor mineiro e um momento em que se pretende quebrar preconceitos e fazer com que as pessoas aprendam a conviver com as diferenças". Em 2008 o evento reuniu cerca de 10 mil pessoas e neste ano o festejo foi mais uma vez um sucesso.

Este ano estavam presentes 10 Guardas de Congado, artistas e grupos mineiros como Sérgio Pererê, Moçambique Velho Africano, Guarda de Congo Feminina de Nossa Senhora do Rosário, Guarda Vilão Santa Efigênia, Guarda de Caboclo São Jorge e do idealizador do evento Maurício Tizumba.

Tudo começou com as aulas do Tambor Mineiro em 2001. Maurício Tizumba iniciou o curso para iniciantes e leigos que faziam suas apresentações finais nas ruas para que pudessem receber todos os espectadores, de familiares à amigos dos participantes. Vários grupos de congado participavam das apresentações e em 2003 surgiu o primeiro Festejo do Tambor Mineiro, um evento com o porte ideal para as apresentações, que se tornaram ainda maiores com outras turmas no curso.

Para o Monitor Ponta Preta da Companhia Pernas Pro Ar da Polônia, o evento foi surpreendente, "Para um estrangeiro como eu este evento é muito bacana de assistir. Realmente não conhecia nada parecido e foi muito enriquecedor ter acesso a um aspecto diferente desta cultura, que antes só tinha tido com a capoeira".

A festa representa também um culto religioso à Nossa Senhora do Rosário, santa de devoção dos Negros, "a santa aceitou os negros como eles são. Com muita fé, cantamos e dançamos para cultuar e reverenciar a divindade", conta a capitã da Guarda Nossa Senhora das Mêrces de Oliveira, Pedrina Lourdes dos Santos.



## Recomendado

### MESTRES E CAPOEIRAS FAMOSOS DA BAHIA

Pedro Adib (Org.) – EDUFBA  
Salvador – 2009

O livro se baseou numa pesquisa feita através de diversas fontes: documentos, livros, registros, notas de jornais, filmes, manuscritos, fotografias, desenhos, relatos orais, depoimentos, cantigas, lendas e "causos".

Busca recuperar a memória dos tempos áureos da capoeira baiana através de casos e histórias envolvendo os capoeiristas mais famosos e também personalidades menos lembradas como Pedro Mineiro, Inocência Sete Mortes e Pedro Porreta. Apresenta ainda a história de algumas mulheres, como Maria Doze Homens, Salomé e Angélica Endiabrada.

## Agenda

### Setembro

12 - I Maratona de Capoeira  
CPPA - Sete Lagoas

13 - Roda na Feira Hippie - BH

18 a 20 - Batizado Interno  
CPPA Szczecin - Polônia

### Outubro

18 - Roda na Feira Hippie - BH

## CRÉDITOS

**Editorial e Diagramação:** Priscila Paiva / Publicitária / Monitora  
**Responsável pelos Textos:** Teca Lobato / Jornalista / Graduada  
**Mestres:** Mário Simim / Graduado Toco      **Fotos:** Acervo CPPA  
**Supervisão:** Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe  
**Realização:** Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

## INFORMAÇÕES

comunicaocppa@cpga.com.br  
www.cpga.com.br / www.capeira.de  
www.twitter/Boletim\_CPPA  
CM Boca de Peixe (Brasil)  
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para [comunicaocppa@cpga.com.br](mailto:comunicaocppa@cpga.com.br) com a palavra **REMOVER** no assunto.